

## RIQUEZA É A SOMA DE MUITAS POBREZAS

O mendigo chato bafejando cachaça dá glórias a Deus pelo níquel recebido e deixa os dois grandes senhores tomarem em paz o cafezinho das três e meia. — “Você está vendo? É o que acabei de dizer: a desgraça dessa gente é que não quer trabalhar. Dá-se um duro desgraçado pra segurar a empresa e fica essa multidão de vagabundos o dia todo pela rua, em vez de procurar trabalho. Tá vendo aí, a rua cheia de gente? Se esse povo enfrentasse o batente, ia pra frente também!” — “Mas vai no Maracanã domingo e tá a crioula toda lá. Espera só o Carnaval pra ver que, em vez de trabalho, o que a raça quer é sambar, em vez de dar duro, fazer economia e garantir o dia de amanhã. Esses pobres não têm jeito mesmo. Também como é que a pessoa pode sair da miséria, se não se dispõe a derramar rios de suor?” Ao luxuoso auditório paroquial vão chegando com muita segurança os convocados para o debate sobre a realidade brasileira, todo mundo bem agasalhado, porque é inverno na Europa. O conferencista terceiro-mundo começa timidamente, quase inferiorizado, a contar ao eugênico auditório algumas de nossas mazelas nacionais: tremendas desigualdades sociais, pobreza, fome, analfabetismo, mortalidade infantil e um bocado de outras marginalizações do nosso povo sofredor. Depois começam a sabatina e os debates, de dentro do qual se alevantam as mais seguras e bem nutridas declarações: “O povo dos trópicos é preguiçoso, o calor é demais”. “Raças misturadas são raças inyiáveis”. “O atraso é devido à incompetência”. “Há muita desorganização e falta de honestidade também”. “Aqui se trabalha e o resultado está aí: prosperidade!”

O livro “Brasil 2002” do Prof. Mário Henrique Simonsen traz uma tabela com dados interessantes sobre a distribuição da riqueza nacional. Alguns dados da tabela: os 1% de brasileiros ricos possuíam, em 1960, 11,5% da renda nacional; em 1970, passaram a possuir 18,2%. Os 50% de pobres possuíam, em 1960, 17,8% da renda nacional; em 1970, passaram a possuir 14,3%. Outra tabela do JB (30.4.76) ensina que 7.327.492 de brasileiros ganham de meio a um salário mínimo e apenas 39.186 brasileiros (a população de uma cidadezinha do interior) ganham acima de 30 salários mínimos. Enquanto isso, o presidente da firma americana ITT ganha 920 vezes o salário mínimo: um trabalhador brasileiro ganhando salário mínimo precisaria trabalhar durante 75 anos para receber o que o Sr. Harold Geneen recebe em um mês.

O cronista social do *Estado de Minas* relata a grande farra do society mineiro, comemorando os 50 anos do Automóvel Club: “Por onde quer que se entrasse, havia um garção nos perseguindo com uísque importado e champanha francesa Moet et Chandon (Cr\$ 1.800,00 a garrafa). Houve momentos em que duas bandejas de copos se ofereciam à minha esquerda e à minha direita... Eu saía do toilette e ainda bem não havia lavado as mãos e o garção me espichava um Buchanan’s... Gastou-se Cr\$ 1 milhão na festa” (“Movimento”, 21.6.76). Enquanto isso, ruas cheias de mendigos e de menores abandonados, de meninas pobres se prostituindo para comer e vestir, de hordas de retirantes famintos fugindo da seca, de salários mínimos furando mais buraquinhos na direção do

lado mais curto do cinturão, que é pra calça não cair.

Será que o rico é rico porque trabalha e o pobre é pobre porque não trabalha? Será que um povo é rico porque trabalha e outro povo é pobre porque não gosta de trabalhar? Seria bom que fosse verdade, porque então os ricos teriam o seu dinheiro e também a paz de consciência. A ciência econômica e política no entanto é hoje capaz de demonstrar matematicamente que a riqueza dos ricos é a soma das misérias dos pobres. À medida em que aprofundamos o conhecimento dos mecanismos que acumulam riquezas em determinadas mãos enquanto outras ficam vazias, percebemos que o sistema favorece o rico independente de sua boa vontade e desfavorece o pobre, apesar de sua aplicação ao trabalho. Quer queiram ou não, os ricos são os responsáveis pela existência dos pobres. Exploradores e explorados formam os dois elos extremos de uma mesma corrente.

Conforme lúcida observação do ex-chanceler Afonso Arinos, nosso povo é econômico e socialmente subdesenvolvido, mas é plenamente desenvolvido quanto à herança cultural cristã; por isso nosso povo possui a segurança instintiva de que o desenvolvimento econômico e o progresso social só se justificam como base e garantia dos direitos humanos. Sem esses direitos, ordem é tirania e desenvolvimento é privilégio. — Pra concluir, juntemos o fim com o começo: parece que é natural o desprezo do opressor pela sua vítima. O torturador despreza o torturado e o explorador despreza o explorado, como o freguês despreza a meretriz. Talvez porque, sem notar, se espelha em sua vítima e nela inconscientemente sente retratada a sua exploração. É aí que as conseqüências da exploração são travestidas de vagabundagem. E clamor por justiça é travestido de subversão.

### CATABIS & CATACRESES

#### FÓRMULA 1: COPERSUCAR ULTRAPASSA E COMPRA CAFÉ HILLS

1. Brasilino, o doce e anêmico, arregalou os olhos quando ouviu na TV e leu no jornal a grande, surpreendente, incrível novidade. Que a Copersucar adquiriu uma empresa de café dos States, a Hills, a maior organização exclusivamente cafeeira dos Estados Unidos.

2. Tem mais: a Copersucar disse que vai vender o nosso café, alguns milhões de sacas, torrado e moído, e mais outros produtos naturais brasileiros a milhões de consumidores americanos. É o comércio, é o progresso, é o paraíso, brasilino.

3. Brasilino leu tudo, escutou tudo. E começou a pensar errado. Então todo o café vai pros gringos? Então o café vai subir mais de preço? Então isto e mais aquilo? Perguntas sérias que brasilino formula porque tem cuca e não sabe responder porque não é técnico nem governo.

4. Preocupado com as perguntas sem respostas, brasilino se lembrou de outra notícia. É que quando o Fittipaldi começou a correr por conta da Copersucar, aí foi aquele desastre. Brasilino está com uma dúvida de morte. Será que a Copersucar do Emerson é a mesma dos States?

5. E não respondeu, porque brasilino confia nos homens e nas instituições. Mas que lá dentro dele, no fininho da alma, ficou uma dúvida, ah! isso ficou. Brasilino aguarda os acontecimentos. Inclusive o aumento do preço do café no estrangeiro e a baixa na mesa do pobre, isto é: dele mesmo brasilino doce e anêmico.

6. Brasilino conhece o ditado: “Quem espera, alcança”. Mas logo entrou pelo ouvido um outro dito: “Quem espera desespera”. E agora, meu doce anêmico brasilino? E agora?

## RITO INICIAL

## 1 CANTO DE ENTRADA

**1** Conversão, justiça, comunhão e alegria / no cristão é missão de cada dia.

1. Feliz quem tem coração de pobre, / dele é o Reino, Cristo falou. / Grito de fé e de esperança / num só caminho de paz e amor.

2. Feliz o manso e oprimido / que a boa-nova anunciou. / Grito de fé e de esperança / num só caminho de paz e amor.

3. Feliz também é o perseguido, / do irmão a dor o preocupou. / Grito de fé e de esperança / num só caminho de paz e amor.

## 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. A todos vocês que Deus chamou em seu amor para a santidade — graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

## 3 SENTIDO DA MISSA

C. Vivemos num mundo onde se conserva artificialmente o ambiente de ameaça e de guerras, para que não caia o comércio movimentado e rendosíssimo das armas. Para a compra de armamento e manutenção da chamada segurança vão os orçamentos que faltam para a agricultura, educação e saúde. Aí acontece o que estamos vendo: mortalidade infantil, morte prematura, desnutrição e fome, doenças de toda espécie, analfabetismo e marginalização da cultura popular. A missa de hoje fala no Deus que cura as doenças e valoriza os pobres. No Deus que vai transformar o mundo ruim em paraíso. Este Deus quer abrir os nossos ouvidos e soltar a nossa língua, para trabalharmos e entendermos que a força transformadora quer agir no mundo através de cada um de nós.

## 4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrar dignamente os santos mistérios (Pausa para revisão de vida). Confessemos os nossos pecados:

P. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, / minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos / e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

## 5 GLÓRIA

S. Glória a Deus nas alturas

P. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

## 6 COLETA

S. Oremos: Senhor, nosso Deus, Pai de bondade, vosso Filho nos libertou e nos adotastes como filhos. Nós cremos em nosso Senhor Jesus Cristo. Concedeu que guardemos esta fé e nela encontremos a libertação neste mundo e o caminho para a vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

## 7 PRIMEIRA LEITURA

**1** C. A primeira leitura é tirada do profeta Isaías, cap. 35, versos 4 a 7. O Reino de Deus vai chegar, para fazer justiça para aqueles que neste mundo não receberam justiça.

L. Leitura do Profeta Isaías: Proclamem para aqueles que têm o coração amargurado: coragem, não tenham medo! Eis o Deus de vocês! Ele vem para fazer justiça. Eis que chega a justiça de Deus, ele mesmo vem salvar-nos. Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. O coxo saltará como o cabrito e a língua do mudo dará gritos de alegria. As águas jorrarão no deserto e as torrentes de água nas capoeiras. A terra seca se mudará em açude e o povo sedento terá água em abundância. — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

## 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Tua palavra é vida, Senhor, / a boa-nova nos congregou. / Tua verdade é paz, é justiça e amor / no irmão o evangelho é salvação.

1. O Pai nos ama, seu amor é infinito, / por Jesus Cristo seu amor se revelou.

2. O mandamento de Jesus nos orienta, / ele é a palavra que o Pai já proclamou.

## 9 SEGUNDA LEITURA

C. A segunda leitura é tirada da carta de S. Tiago, cap. 2, versos 1 a 5. O Apóstolo nos recomenda que na Igreja não sejamos subalternos dos ricos e desprezadores dos pobres.

L. Leitura da carta de S. Tiago Apóstolo: Meus irmãos, vocês que crêem em Nosso Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, não tratem as pessoas de modo diferente, por causa da posição delas. Por exemplo: um homem com anéis de ouro e roupa fina entra na reunião de vocês; e entra outro que é pobre, vestido modestamente. Digamos que vocês tratem melhor o que está bem vestido e dizem para ele: «Sente-se aqui, no lugar de honra!» E dizem ao pobre: «Fique aí em pé». Ou: «Sente aí no chão, perto dos meus pés». Nesse caso, vocês estão fazendo diferença entre vocês mesmos e obedecendo a julgamentos perversos. Escutem, queridos irmãos: Deus escolheu os pobres deste mundo para serem ricos na fé e para serem os herdeiros do Reino que ele prometeu aos que o amam. E vocês estão desprezando os pobres. — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

## 10 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

**1** Em cada homem novo, em toda criatura, / em cujo coração existe uma abertura, / esta palavra é vida, é libertação / vivida na verdade, em Deus é salvação.

2. É muito mais feliz e bem-aventurado / aquele que na vida se sentir chamado / a ser perfeito como o Pai celestial, / promessa de Jesus, convite universal.

## 11 TERCEIRA LEITURA

C. A terceira leitura é tirada do Evangelho de S. Marcos, cap. 7, versos 31 a 37. O surdo-mudo é figura do homem a quem Deus abre os ouvidos para ouvir e solta a língua para falar a boa-nova de nossa redenção.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos. P. Glória a vós, Senhor.

S. Jesus saiu das terras de Tiro, passou por Sidônia e pela região das Dez Cidades e chegou ao mar da Galiléia. Umas pessoas trouxeram um homem que era surdo-mudo e pediram que Jesus lhe impusesse as mãos sobre ele. Jesus o tirou do meio da multidão e pôs

os dedos nos ouvidos dele; em seguida, cuspiu e tocou a língua do homem com a saliva. Depois olhou para o céu, deu um suspiro profundo e falou: "épheta! que quer dizer "abre-te". Os ouvidos do surdo se abriram e logo sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade. Jesus recomendou que não dissessem a ninguém, mas quanto mais ele pedia, mais eles contavam o que havia acontecido. E todo mundo ficava admirado e dizia: "Ele só faz o bem, faz os surdos ouvirem e os mudos falarem. — Palavra da salvação.  
P. Glória a vós, Senhor.

## 12 PREGAÇÃO



No fim silêncio para reflexão.

## 13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso,  
P. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / sofreu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. Amém.

## 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Meus irmãos, vamos apresentar ao Pai as nossas alegrias e sofrimentos, as intenções de todos os que vivem na miséria e de todos os que sofrem fome de justiça.

C. 1. *Pelo povo querido de Deus, no meio do qual existem as doenças, a desnutrição, a fome e todas as privações resultantes da injustiça e da dureza de nosso coração, rezemos ao Senhor.*

2. *Para que o povo querido de Deus, suportando as conseqüências das injustiças, não se entregue ao conformismo, mas crie consciência de seus direitos e lute por eles, rezemos ao Senhor.*

3. *Para que a palavra de Deus abra os ouvidos de nossa fé, nos dê força e coragem de soltar a nossa língua, a fim de lutarmos pelos direitos dos pobres e dos pequenos, rezemos ao Senhor.*

4. *Pelos que detêm o poder e podem influir mais na sorte do povo, para que usem o seu poder e a sua força na defesa daqueles que mais precisam ser defendidos, os filhos queridos de Deus que são os pobres, rezemos ao Senhor.*

5. *Para que o povo de Deus cresça na consciência de que a justiça fraterna na convivência das pessoas não cai feita do céu, mas é resultado de nossa luta cotidiana, rezemos ao Senhor.*

6. *Pelas intenções particulares desta santa missa... rezemos ao Senhor.*

S. Pai, vós conheceis toda a nossa fome de justiça. Vós conheceis o sofrimento daqueles que, embora lutem até os limi-

tes extremos de suas forças, não conseguem o pão para uma vida digna, nem para si nem para os seus. Acordai em todos nós a sensibilidade para o que nos toca, neste particular, neste problema do homem e da comunidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15 CANTO DO OFERTÓRIO



Com a fé e a esperança bendizemos / e nossa vida ofertamos ao Senhor.

1. *Oferecemos com o pão e o vinho / as incertezas do homem sofredor, / a mansidão dos perseguidos, / dos pobres e tristes a dor.*

2. *Oferecemos os nossos projetos, / as nossas faltas num gesto de perdão / e ao redor da mesma mesa / somos filhos de Deus, Cristo é irmão.*

3. *Oferecemos a morte e a vida, / toda a grandeza de um mundo de união, / na refeição de todo o povo, / liberto, escolhido e mais irmão.*

### 16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Oraí, irmãos...

P. Receba o Senhor por tuas mãos...

S. Senhor Deus, vós sois a fonte da paz e da verdadeira piedade. Recebei a homenagem que vos estamos prestando. Nossa participação na eucaristia reforce entre nós os laços da união, da amizade e da paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

### 17 PREFÁCIO

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto!

P. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

P. É nosso dever e nossa salvação.

S. (prefácio próprio).

P. Santo, santo, santo, / Senhor Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana nas alturas!

### 18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



A oração eucarística cabe ao sacerdote somente. Após a consagração do preciosíssimo sangue:

S. Eis o mistério da fé.



P. Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

### 19 CANTO DA COMUNHÃO



Comendo deste pão nós somos transformados / somos felizes, bem-aventurados.

1. *Pobres e humildes, deles é o céu. /*

*Homens que choram serão consolados. / Mansos e puros herdarão a terra. / Faintos de justiça serão saciados.*

2. *Pacificadores, filhos de Deus / no amor do Pai serão recompensados. / Homens perseguidos por amor ao Reino / o mal que lhes fizerem será perdoado.*

3. *Exultem e se alegrem na esperança / o Reino aqui já é realizado.*  
Faz-se silêncio para oração pessoal.

## 20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Senhor nosso Deus, vós alimentais os vossos fiéis com a comida da vossa palavra e do vosso corpo e sangue. Na semana que vai começar, ajudai a sermos fiéis aos ensinamentos do vosso Filho Jesus Cristo. Dai-nos luz interior e coragem para agir, a fim de unirmos todas as forças do povo de Deus e transformarmos este mundo violento e opressor na Terra Prometida, onde corram e transbordem os rios da justiça. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## RITO FINAL

### 21 MENSAGEM PARA A VIDA



Depois das comunicações de interesse para a comunidade:

C. *Do meio da multidão, Jesus retirou um surdo-mudo. O surdo-mudo vale hoje como imagem do homem moderno, imagem de cada um de nós. A insistência dos meios de comunicação no valor do poder e do dinheiro nos torna surdos à voz silenciosa do Reino de Deus, que nos chama para a convivência de justiça e de amor. Ao nosso lado, estão os irmãos sofrendo de toda espécie de doença e privação, resultantes das condições de penúria em que vivem. O profeta fala numa terra seca que vai florir, num mundo ruim que vai transformar-se no Reino de Deus. Levemos para a semana que a transformação do mundo em Reino de Deus não acontece por milagre, mas como resultado de nosso trabalho de cristãos.*

### 22 CANTO FINAL

1. *Regozijai-vos e exultai porque é grande, / é grande o prêmio e nobre a missão.*

Vamos ter a paz, vamos ser felizes, / em Jesus Cristo temos um irmão.

2. *Não se iluda, o ideal é alto mesmo, / a nossa história é realização.*

3. *Felicidade é Deus quem dá e não se compra, / vem do amor de quem estende a mão.*

### 23 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai, e Filho, e Espírito Santo. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

## IMAGEM APENAS INFORMATIVA

1. Sobre ti, humilde zedasilva, que és ordeiro e puro, sobre tua ordeiridade pesam enfim quantos pesos? Nem sabes. Na mão rugosa e limpa contemplas, surpreso, o fruto escasso de 48 horas pesadas de trabalho. Tua semana. Teu amor à Pátria. E teus cruzeirinhos suados, minguados, sangrantes. Contentes? Apenas conformado. Dói-te o pouco de salário e o muito de luta, sofrimento e dor, o muito de angústia e frustradas esperanças. Ninguém sabe dos teus pesos e pesares. Se sabem, de largo passam pelas estradas largas da vida.

2. De largo passam. E por isso não sabem tuas angústias de marido e pai. Não sabem de tuas buscas, esperas e filas. Não sabem dos impossíveis biscates de sábado e domingo, teu vão repouso. Não sabem de tuas férias trabalhadas e suadas. Não sabem de tuas humildes horas de serviço anônimo da Pátria. Não sabem de tua maravilhosa ginástica diária para sobreviveres com tão pouco. Se soubessem, haviam de pasmar. Porque, apesar de tudo, ainda esperas e sorris. E lá no fundo do teu ser, achas que vale a pena viver e que ainda és bem feliz. Grande zé!

3. Doutores pasmam. Como é que pode? E mais não pensam, porque logo voltam à sua paz gostosa e mole, ao seu mundo sem filas nem buscas. Deixam-te, zé. E tu? Sempre ordeiro e puro, acreditadas em todas as promessas e sonhas todos os belos sonhos do futuro mais leve. E pensas, sem qualquer sombra, que todos os doutores sofrem buscas, esperas e filas que tu sofres. Que todos sofrem. Que a Pátria merece todo sacrifício. E de dentro de tua grandeza interior aceitas carregar adiante o peso de tua vida e o peso imenso do Brasil grande. Grande zé! (A. H.).

### LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 1Cor 5,1-8; Lc 6,6-11 /  
Terça-feira: 1Cor 6,1-11; Lc 6,12-19 /  
Quarta-feira: Mq 5,2-5a ou Rm 8,28-30; Mt 1,1-16.18-23 ou abrev. 1,18-23 /  
Quinta-feira: 1Cor 8,1b-7.10-13; Lc 6, 27-38 / Sexta-feira: 1Cor 9,16-19.22-27; Lc 6,39-42 / Sábado: 1Cor 10,14-22a; Lc 6,43-49.

## PÁTRIA, ESTÓRIA DE HERÓIS OU HISTÓRIA DO POVO?

*Idéia romântica de Pátria — Historiografia manipulada — Pátria: realidade concreta e existencial — Nossos deveres e responsabilidades — Cristianismo e amor da Pátria — A virtude familiar chamada piedade — Autoridade e povo.*

**A Folha:** Para o Dia da Pátria que mensagem o senhor gostaria de transmitir?

**D. Adriano:** Gostaria de transmitir a convicção de que a Pátria é uma realidade concreta de nossa vida. Que quer isto dizer? Facilmente nos deixamos embalar e anestesiarmos por um conceito romântico e nostálgico de Pátria. Amor da Pátria seria o mesmo que o cultivo de uns tantos mitos históricos — fatos e heróis — que nos empolgam, fornecendo temas para festinhas escolares e para manifestações comemorativas.

Certo, o processo dinâmico de um povo, de uma nação, de um país tem de ser acompanhado com interesse e amor. Mas aqui está o ponto. Não raramente a historiografia se vê manipulada pelos mais diversos pretextos e razões. Da riqueza inesgotável da vida nacional tiram-se alguns fatos, geralmente bélicos, tiram-se algumas personagens, geralmente guerreiros, para apresentá-los como típicos e modelares. Onde fica o povo? Onde fica a nação? Porque os heróis e os acontecimentos bélicos, por mais importantes que sejam, não se identificam com a Pátria nem esgotam a pujança interior, a força, a riqueza do povo.

Sei que estes pensamentos precisariam ser discutidos para se tornarem mais claros. Parece-me que o amor da Pátria nos coloca diante de situações existenciais muito concretas. A Pátria não é apenas construção do passado, é um organismo vivo, é uma instituição concreta na qual estou inserido com a minha personalidade, com a minha missão específica, com a minha participação.

Cada um de nós, no seu lugar, no seu trabalho, na sua tarefa tem responsabilidade e deveres para com a Pátria.

Amor da Pátria é em primeiro lugar serviço da comunidade.

Sendo assim, amar a Pátria é dever de todos os cidadãos. Ama a Pátria, servindo-a, tanto o militar na caserna como o político na câmara, tanto o padre no ministério como o pedreiro ou o carpinteiro na construção civil, tanto o empresário à testa de sua firma como o banqueiro na gestão das finanças, tanto o ministro de Estado na chefia de seu ministério como a lavadeira no seu mister anônimo e humilde. Todos somos chamados a participar na construção de uma Pátria sempre mais justa, sempre mais humana, sempre mais feliz.

Aqui há um ponto interessante que se deveria salientar. A Pátria é entendida como família. Conhecemos a palavra de Rui Barbosa: "A Pátria é a família amplificada". Nessa grande família que é a Pátria as autoridades constituídas exercem uma certa forma de paternidade. Sentem-se responsáveis pelo bem-estar da comunidade, pois o bem-estar da família amplificada é o que lhes dá a razão de sua autoridade. Qualquer posto de chefia na comunidade pátria, em âmbito nacional, estadual ou municipal, impõe ao chefe o grave dever de se dedicar ao bem comum, de promover por todos os meios ao seu alcance o bem-estar de todos os cidadãos.

## LITURGIA E VIDA

### A IGREJA É DOS POBRES, OS RICOS PODEM ENTRAR

A linguagem candente dos profetas mostra hoje mais uma vez: fé libertadora, entendida como desfibrada devoção de salvação pessoal e futura, está longe do profundo sentido político que a história da redenção possui. A redenção, ou o paraíso, estão aí para serem construídos agora. A pregação dos profetas nada tem a ver com conformismo fatalista e esperanças adiadas. A justiça tem que ser construída agora! Isaías fala ao povo, ameaçado pelas potências vizinhas: "Não tenham medo, a força de Deus está com vocês!" E a justiça virá, para dar a vista aos cegos, o ouvido aos surdos, a palavra aos mudos, a marcha aos aleijados, o pão aos pobres. E a justiça virá, não como efeito mágico do poder de Deus, mas como resultado consequente da ação do povo de Deus. Para construir a justiça, nós somos as mãos, os pés, a boca e a pessoa de Deus agindo no mundo. Estamos acostumados a referir eficácia

a poder e dinheiro. Dinheiro e poder são as forças que movem o mundo. A história escrita dos povos ainda é a história dos ricos e dos poderosos, como se o povo não tivesse história. O apóstolo Tiago chama atenção para as atitudes discriminadoras, que às vezes acontecem até na comunidade cristã: ricos e poderosos bajulados, pobres desprezados, atitude abominável que troca por dinheiro e puxa-saquismo a imagem de Deus na dignidade humana, que troca por dinheiro e puxa-saquismo a vocação especial dos pobres ao Reino de Deus. Deus escolheu os pobres, nós muitas vezes estamos escolhendo os ricos. Do meio de todas as grandezas pomposas, Cristo tira um legítimo representante do povo, o surdo-mudo, e lhe dá o ouvido e a palavra, para ele ser mais um ouvido e mais uma boca do seu Reino. Em Deus, a fraqueza vira força.